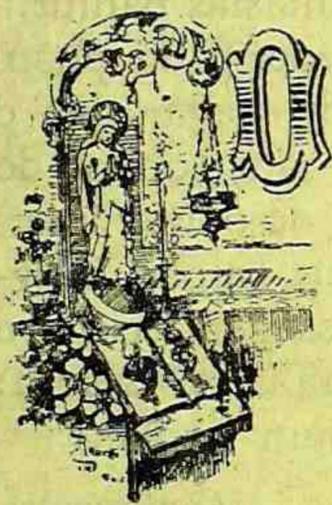




Harmonias do Coração de Maria

1. Fim da criação e como nella entra a vida da Virgem.



QUA pode-se compreender um pouco a inseparabilidade de Maria como Mãe de Deus, no plano divino, e quanto devia ser preciosa a vida daquela Senhora, que, desandando os caminhos, com má sorte corridos por nossa mãe Eva, devia dar-nos junto com seu Filho, a vida imortal.

Sob este aspecto consideramos agora as relações naturaes que existem entre Maria e seu puríssimo Coração, sendo estas relações estreitíssimas que fazem delle o princípio e nascente daquela vida inestimavel e determinada tão especialmente nos conselhos eternos como complemento da manifestação externa de Deus, como termo feliz e remate gloriosíssimo da maior de suas obras.

II. Accepções da palavra "Coração"

Coração!... que palavra tão doce para quem ama...! que mysterios profundíssimos encerra...! que virtudes tão poderosas contem nos seus multiplos significados!

"Coração" em nossa vulgar lin-

guagem, equívale a princípio de vida, amor, centro ou meio, valor ou força, alma, conhecimento, o que ha de mais secreto, de mais nobre e principal num ser, o órgão, enfim de nosso corpo, que põe em movimento o sangue e regula sua distribuição no organismo. Quasi que todos os sentimentos e affectos acham sua expressão nessa palavra fecunda, não tendo algarismo que possa determinar as phrases valorizadas com este vocabulo, que possuem todas as linguas. Achar-se-ão poucas expressões tão mimosas e de tão alta comprehensão e tão compendiosas como as que levam aos ouvidos o encanto do coração.

Tem igualmente na linguagem bíblica diversas accepções, umas que são proprias, outras symbolicas e as mais envolvidas em expressões metaphóricas. No primeiro caso vão comprehendidas aquellas expressões do real Propheta em que declara maravilhosamente as expressões diversas que causam no coração os diferentes affectos da alma. Dest'arte, diz umas vezes que seu coração inflammou-se, "inflammatum est cor meum", e outras que experimentou suave dilatação ao suave influxo da graça:

“cum dilatasti cor meum”.

Como symbolo de amor, usa-se noutras phrases da Santa Escripura: e neste sentido, o Senhor, por bocca do Sabio, pede-nos amorosamente o coração; “præbe, fili mi, cor tuum mihi”: Da mesma sorte em nossa linguagem familiar, como expressão do mais terno carinho e da mais apurada dedicação a uma pessoa, costumamos dizer que lhe damos o coração, pois parece não haver palavras com que possamos mais clara e syntheticamente exprimir nossa amizade e intensissimo affecto. No sentido metaphorico tantas são as accepções que tem na Sagrada Bíblia a palavra coração, que é quasi impossivel reduzi-las a algarismo, e certamente seria um dos mais bellos estudos patentejar as intimas relações que ligam significados tão differentes, comparando os á propriedade do coração donde tomam a metaphora.

Por vezes, á vontade chama-se coração, porque a primeira inclinação e movimento daquella, como a deste, é o amor espirital nella e sensível neste, sendo com frequencia um amor causa do outro pela combinação que ha entre a parte racional e a sensitiva. Assim usa de metaphora bellissima o auctor dos “Proverbios,” quando diz: “Como as divisões das aguas (nas mãos do hortelão), assim o coração do rei nas mãos do Senhor; onde elle quizer, inclinal-o á.”

Outras attribue se ao coração a faculdade de pensar, como o Psalmista, quando no seu convite a todas as gentes a escutar sua palavra, dá a razão d'isto no versículo quarto: “Minha bocca fallará sabedoria o meu coração, prudencia.” “Os meum loquetur sapientiam et meditatio cordis mei sapientiam.” (Ps. XLVIII).

São secretissimas na apparencia, mas muito naturaes as analogias que enlaçam o pensamento ao coração. Sem

por ora mais aprofundar as cousas, quem não sabe que o amor é causa do conhecimento, assim como o conhecimento é causa do amor? Quem ensinou a mãe como ha de tratar o filho de seu coração? Quem deu a Thereza de Jesus tão subido conhecimento de altissimos e indecifreveis mysterios, tanta luz nos caminhos mysticos do Senhor? E' por demais sabido que o principio e o fim do itinerario da mente a Deus é nas vias mysticas o amor, e por tanto na linguagem commum diz-se que o amor illumina, assim como o odio enche o coração de trevas. Tomando igualmente a causa pelo effeito, affirma-se nas Sagradas Escripuras que o coração delira e padece sonhos. Assim o Ecclesiastico: “Cor tuum phantasias patitur.” Certo é que delirar é proprio da phantasia; mas nem se pode negar que o amor com frequencia produz sonhos do objecto amado. E além de outras interpretações, explicam deste modo insignes exegetas aquella passagem do livro dos Canticos, em que falla a Esposa: “Ego domio et cor meum vigilat.”

(Continua)



SÃO PAULO.—Luiza A. Sampaio reconhecida ao dulcissimo Coração de Maria e ao Veneravel Padre Claret, por uma graça alcançada, vem pedir a publicação na conceituada revista *Ave Maria*.

—Agradeço ao Coração de Maria e ao glorioso São José, ter sido feliz no dar á luz. Envio essa importancia afim de ser rezada uma missa em acção de graças.—Uma devota.

—Quando gravemente doente, recorri a minha Mãe do Céu, a quem pedi a saude. Fui attendida. Peço a publicação desse favor, conforme promessa.—Uma Filha de Maria.

—Tendo obtido do Veneravel P. Claret a graça da falla para um menino de 5 annos, que ainda não pronunciara palavra alguma, envio esta esmola afim de que lhe deis o destino conveniente.—Uma devota.

—O illmo. sr. J. B. Barros, pede sejam rezadas tres missas no Santuario, em acção de graças

por varios favores recebidos, para o que envia a esportula conveniente.

— A archiconfada Maria da Gloria Carvalho, pede a todas as pessoas devotas a ajudem a alcançar de Nossa Senhora uma graça que muito deseja.

PONTE NOVA (Est. do Rio).— O illmo. sr. José Raymundo da Silva, profundamente agradecido ao Coração de Maria por ter alcançado desta bondosa Senhora a saude para sua mãe, toma uma assignatura da *Ave Maria*, ficando deste modo cumprida a promessa por elle feita.

SAUDE (Est. do Rio).—Mando esta pequena esmola para o Santuario e reformo minha assignatura da *Ave Maria*, por ter obtido do Coração dulcissimo de Maria a saude para minha senhora, atacada de penosissima enfermidade. — Astholpho Baptista Martins.

FRIBURGO (Est. do Rio).— Meu marido sarou de um grave incommodo, devido á poderosa intercessão do Coração de Maria, a quem recorri. Por isso, e agradecendo tamanho favor, reformo minha assignatura.— Maria Guaretti Karl.

— A exma. sra. d. Maria Evoli, agradecida ao Coração de Maria por uma graça particular e de grande effecto moral, concedida ao exmo. sr. vigario da localidade, pede a publicação na bella e sympathica *Ave Maria*.

— Penhorada por uma graça obtida de Nossa Senhora, a exma. sra. d. Julia de Oliveira, envia 5\$ para o culto do Santuario.

ENGENHEIRO BRODOWSKI.— A exma. sra. d. Amalia Candida dos Santos, agradece penhoradissima ao virginal Coração de Maria uma graça particular, enviando 5\$000 para ser celebrada no Santuario, uma missa em acção de graças.

UBERABA (Minas).— Estando meu sobrinho ameaçado de bronchite capilar, recorri, cheia de fé, ao dulcissimo Coração de Maria, sendo logo attendida. Peço-lhe, sr. redactor, a publicação desta misericordia para commigo.— Angelina Novaes França.

SERTÃO SINHO. — Anna Guimarães e Silveria Guimarães, vêm por meio da bella *Ave Maria*, agradecer a Nossa Senhora duas graças importantes que della receberam. Penhoradas por este beneficio, tomam assignatura cada uma da *Ave Maria*.

PIRACICABA.— Em cumprimento de duas promessas, remetto a V. R. essa pequena quantia que peço seja recolhida ao cofre do Santuario.— O. F. T.

ITAPETININGA.— Juncto desta remetto a essa digna Redacção a importancia de 5\$000 afim de ser celebrada no Santuario uma missa em louvor do Coração Immaculado de Maria, em cumprimento de um voto que fiz.— João Roberto de Camargo.

SÃO JOSE' DOS BOTELHOS (Minas). — Minha filha Filisbina dos Reis, remette-vos, sr. Director, essa pequena quantia para o culto de Nossa Senhora, e mais 3\$000 afim de que rezeis uma missa no Santuario em acção de graças por um favor alcançado. — Maria Fortunata Vieira.

NOVA FRIBURGO (Est. do Rio).— Não ha muito tempo meu filho Eustaquio estava a brincar com uma arma de fogo; porém com tão má sorte que a bala explodiu, indo-lhe queimar o braço direito. Naquella afflicção invoquei a protecção do Sagrado Coração de Jesus a quem pedi publicar a graça na *Ave Maria*, si me concedesse que meu filho ficasse livre de qualquer defeito. Fui attendida.

DIVERSOS.— O illmo. sr. Antonio Salgado Bicudo remetteu 3\$000 afim de ser celebrada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio, em cumprimento de um voto feito ao Coração de Maria de quem recebeu uma graça.

NICTEROY (Estado do Rio).—Recorri com grande confiança ao Immaculado Coração de Maria, implorando a sua maternal protecção para que eu fosse feliz nos meus exames.

Prometti publicar na «Ave Maria» a graça obtida e manifestar a minha profunda gratidão ao S. S. Coração de Maria pelo exito feliz.— Maria Urema de Medeiros Corrêa (Filha de Maria).

SOROCABA—Prisciliana R. de Camargo, achando-se atacada de uma forte nevralgia na cabeça e dôres de dentes, pediu ao Coração Immaculado de Maria, que a curasse dessa terrivel molestia, sendo logo attendida. Hoje vem agradecida pedindo a publicação, e envia uma pequena esmola para o culto de N. Senhora.

—Candida R. de Camargo, achando se muito atacada de asthma recorreu ao bondoso Coração de Maria, sendo tambem atendida. Pede a publicação, e envia 1\$000 producto do seu trabalho, conforme prometera para o Santuario de N. Senhora.

—Januaria Benedicta de Camargo, vendo uma mãe afflicta por seu filho não ter emprego, recorreu, em seu favor, ao bondoso Coração de Maria sendo logo attendida. Envia uma pequena esmola, para o culto de N. Senhora. O mesmo filho envia 2\$000 para o mesmo culto do Santuario.

A mesma recorreu, ao Coração Immaculado de Maria, em favor de uma senhora, que estava para dar á luz, sendo ella muito feliz. Envia 5\$000 para uma missa em acção de graças.

A mesma manda mais uma pequena esmola, por diversas graças recebidas e pede a publicação.

S. PAULO—C. Telles, vendo sua sobrinha gravemente doente da vista e sem esperanza de melhorar, recorreu ao Ido. Coração de Maria e N. S. de Lourdes, promettendo publicar na «Ave Maria» o favor, hoje o faz agradecidissima pelo favor recebido.

—Uma Senhora fez promessa de mandar dizer uma missa e publicar a graça, caso não fosse necessario fazer operação nos olhos de minha filha Aurora.—Julia W. de Castro.

—A mesma agradece mais uma graça conseguida com promessa de publical-a.

—Cumpro minha promessa publicando na *Ave Maria*, que estando doente serei sem emprego do medico, devido á poderosa protecção do Coração de Maria, a quem recorri com viva fé.—Uma assignante.

—A exma. sra. d. Guilhermina Amelia Pestana vem agradecer a Nossa Senhora um favor recebido. Envia 5\$000 para o culto de Nossa Senhora, e pede a publicação.

Uma pessoa devota de Nossa Senhora penhoradissima por uma graça especial que lhe acaba de conceder envia 50\$000 para o culto do Coração Immaculado e pede a publicação na conceituada revista *Ave Maria*.

—Uma outra pessoa agradecendo ao Purissimo Coração de Maria um favor concedido, remette 3\$000 para o cofre do Santuario.

SÃO MANUEL—A minha terna e carinhosa Mãe celestial, Maria Immaculada, agradeço uma graça que recebi Salve, oh meiga flôr de Nazareth! Uma Filha de Maria.

BRAGANÇA—Uma devota do Coração Immaculado de Maria manda 5\$000 para o cofre do Santuario e mais a importancia para ser rezada uma missa em louvor de Nossa Senhora em acção de graças por um favor alcançado.



AS SOLEMNIDADES

DA

Quaresma e da Semana Santa

NO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

No Domingo passado começaram neste Santuario, com avultadissima concurrencia de fiéis, as solemnidades da Quaresma. Durante toda ella, os Rvmos. PP. Missionarios estarão promptos para ouvir as confissões dos fiéis que quizerem desobrigar-se. Os sermões mandados pelo exmo. sr. Arcebispo metropolitano, serão prégaros ás sextas e domingos. Todas as semanas, ás terças e quintas feiras, far-se-á a visita dos altares, podendo os fiéis lucrar as innumeradas indulgencias concedidas aos que visitam as principaes Igrejas de Roma. A's quartas e sextas, se fará o piedoso exercicio da *Via Sacra*, sendo nestas ultimas com a devotissima Imagem de Nosso Senhor dos Passos.

Novena a São José.

No dia 11 do corrente mez de Março, começará neste Santuario a solemne novena que dedica a seu excelso Padroeiro a numerosa Côrte de São José, que canonicamente existe no Santuario. Durante toda a Novena, prégará o Rvmo. Padre Angelo Martin, superior da residencia do Rio de Janeiro. Todas as noites, o altar de São José ostentará a nova illuminação á luz electrica que, segundo experiencias já realizadas, resulta de um effecto admiravel. Pessoa devota do Santo Patriarcha e grande admiradora de nosso Santuario, promptificou-se a dotar-o de mais esse melhoramento que, immensamente agradecemos.

Criduo de retiro.

Afim de os fiéis prepararem-se melhor para celebrar a festa do glorioso Patriarcha, a Directoria da Côrte de São José convida a todos os socios e socias e aos archiconfrades do Coração de Maria para assistirem ao retiro que, durante tres dias, será praticado no Santuario.

Os actos serão tres: ás 7 horas da manhã, a 1 hora e ás 6 1/2 da noite, coincidindo este ultimo com as solemnidades da Novena.

Nos dois primeiros actos prégará o reverendissimo P. Joaquim Bestué, dignissimo superior provincial dos Missionarios Filhos do Coração de Maria no Brasil.

Festa de São José.

O encerramento do retiro e da Novena dar-se-á no dia 19 com missa de communhão geral, ás 7 horas da manhã a bençã da bellissima Imagem da Sagrada Familia, ultimamente vinda da Europa.

A Imagem é um mimo artistico e honra os acreditados talheres de Barcelona. Apadrinharão o acto as exmas. sra. cunhada e filhas do dr. Theodoro de Carvalho, sras. Adelina de Carvalho, Julia de Carvalho e Antonieta de Carvalho. A's 11 horas missa cantada.

A' tarde um quarteto, acompanhado do magnifico orgão do Santuario, tocara por occasião do solemne encerramento da Novena. Antes da benção haverá procissão com a Imagem da Sagrada Familia pelo interior do templo.

Inauguração do altar.

O dia 25, festa da Annunciação de Nossa Senhora, está reservado para outra nova festa, si cabe ainda mais tocante e encantadora. Os constantes desvelos de todos os amantes de nosso Santuario, que são todos os paulistas, ver-se-ão completamente satisfeitos com a sagração do monumental altar de marmore adquirido por subscrição popular.

A obra é grandiosa e imponente. O animo cahe numa profunda extase contemplando aquella immensa mole, donde o cinzel do artista soube fazer brotar tamanhas riquezas artisticas e exprimir tão nobres e alevantados pensamentos. Cabe a S. Paulo a gloria de possuir um altar digno de ser admirado pelos genios da arte, e ao Santuario do Coração de Maria a honra de custodiar tão rico e artistico monumento, testemunho mudo sim, porém eloquente de quanto pode uma devoção terna e amavel ao Coração Immaculado, irmanada com a generosidade proverbial do povo paulista.

O altar, que mede 11 metros de altura, será consagrado, segundo todas as ceremonias do Pontifical Romano, pelo excellentissimo sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de São Paulo, sendo apadrinhado pelo exmo. sr. dr. Manuel de Albuquerque Lins, digno Presidente do Estado e de sua piedosissima Senhora.

Pelas 11 horas começará a missa cantada do maestro R. Calahorra, interpretada por um habil quinteto e executada por um nutrido coro de vozes.

De tarde, exercicios do ultimo domingo do mez da Archiconfraria, havendo procis-

são do Smo. Sacramento pelo interior do Santuario que estará farramente illuminado interior e exteriormente.

Camarim de Nossa Senhora.

Neste mesmo dia será reaberto aos fiéis o Camarim de Nossa Senhora, onde a generosidade dos fiéis quiz introduzir notaveis melhoramentos, como sejam; a construcção de um bellissimo altar de marmore e collocação de artisticos *vitraux*.

Semana Santa.

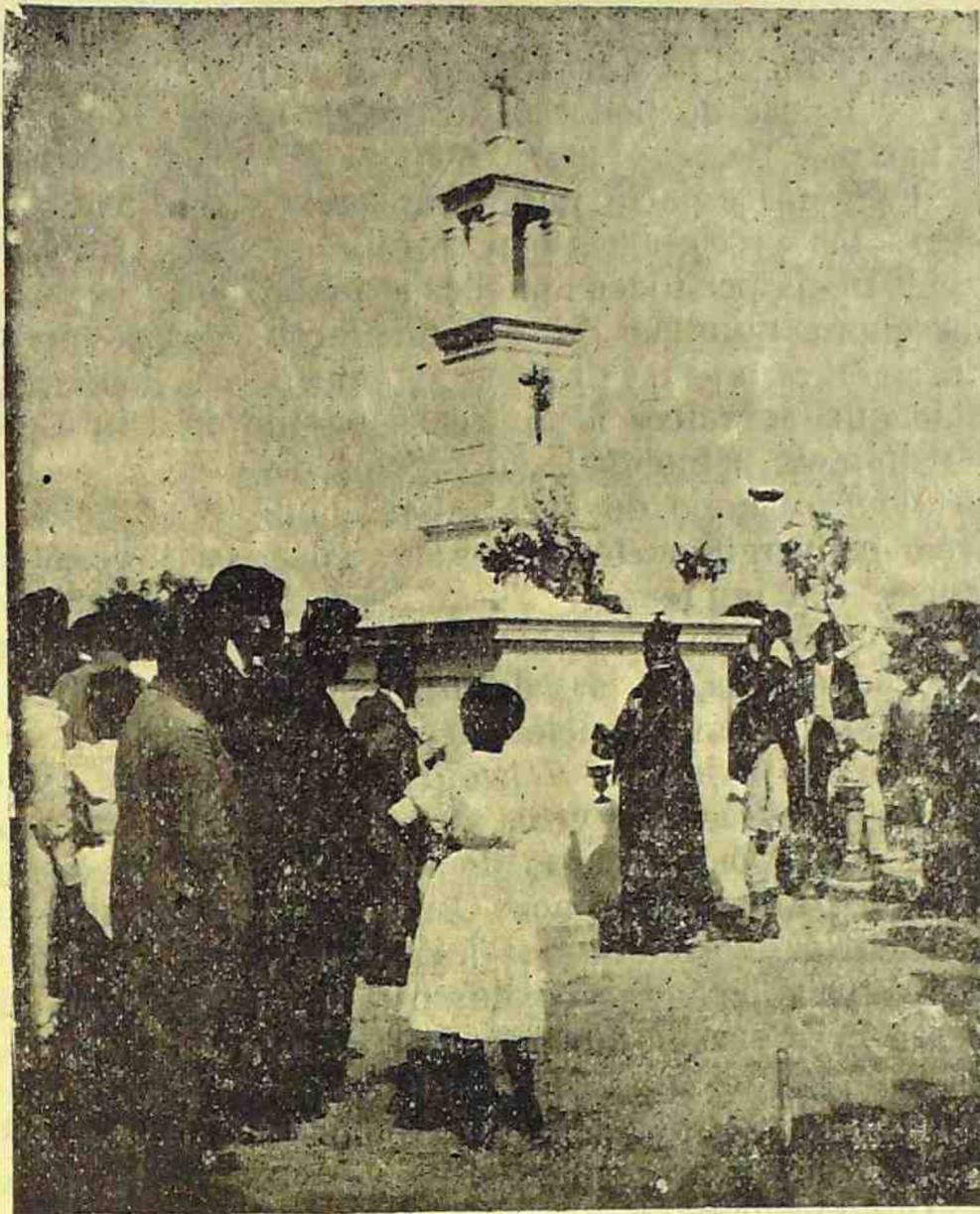
As solemnidades com que a Igreja commemora os mysterios da Paixão e morte de Nosso Senhor, durante a Semana que chamamos Santa, promettem este anno revestir-se de especiaes solemnidades. Além das costumadas em annos anteriores, haverá duas imponentes procissões com as imagens venerandas neste Santuario.

A primeira procissão—a do encontro—será feita no Domingo de Ramos. A procissão sahirá do Santuario com a Imagem de Nossa Senhora das Dôres, pela rua de Martim Francisco e Palmeiras, sahindo a outra do Externato Sta. Cecilia com a Imagem de Nosso Senhor dos Passos, pela rua d. Veridiana, Jaguaribe e Sebastião Pereira, dando-se o encontro no espaçoso largo de Sta. Cecilia. Nesse lugar ouvir-se á o *rvmo.* P. Ozamis, Missionario do Coração de Maria e superior da residencia de Campinas. O andor de Nosso Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dôres, serão carregados por cavalheiros previamente destinados para esse fim.

A segunda procissão, *a do Enterro*, será na sexta feira Santa, sahindo do Coração de Maria. A procissão percorrerá as ruas dr. Jaguaribe, Sebastião Pereira, Palmeiras e Martim Francisco. A excellente banda de musica do *Orfanato Cristovam Colombo* dará novo realce a estas solemnidades.

A estes actos estão convidadas, sendo o convite já aceito, todas as Irmandades da parochia de Sta. Cecilia e as do Santuario do Coração de Maria.

Os sermões de Semana Santa correm por conta dos *rvmos.* PP. Missionarios Fi-



JACAREHY — Benzimento do mausoleo do conego J. Bento de Andrade—15—2—909.

lhos do Coração de Maria. O horario das funcções e procissões, bem assim como o nome dos oradores, annunciar se-á com a devida antecedencia.



A pastoral do exmo. sr. bispo de Botucatú e a imprensa.

Acabamos de correr os olhos pelas paginas da primeira carta pastoral com que o exmo. sr. D. Lucio Antunes de Souza, primeiro bispo de Botucatú, sauda seus novos diocesanos.

E' um monumento de sciencia, de piedade e de maravilhoso conhecimento das necessidades que actualmente affligem a Igreja catholica no Brasil. Com mão mestra indica o sapiente prelado as causas que até agora tem contribuido para esse atrophiamiento da vida religiosa que se observa entre nós — a falta de união entre os catholicos, o excessivo poder da imprensa neutra e o afastamento *systematico* das urnas electoraes, verdadeira alavanca nas sociedades

democraticas em que, como a nossa, hão de surgir de meio do povo os que devem tomar as rédeas do poder e dirigir as forças da nação.

Falta nos espaço para transcrever na integra tão preciosa carta pastoral, digna de ser meditada por todos aquelles a quem lhes cabe algum quinhão da administração da coisa publica, apenas transcreveremos o capitulo que se refere á imprensa, assumpto de palpitante actualidade em nossos dias.

«Outro campo de acção para onde se devem convergir os forças unidas dos catholicos, e á imprensa.

Si outra fora a orientação da imprensa nossa adversaria, si as discussões fossem sérias, leaes, bem intencionadas, tendo em mira pôr em evidencia a verdade, parodiando as palavras de Pyrrro, ao retirar-se da Sicilia—«Que bello campo de batalha deixamos aos Romanos e aos Carthaginezes», tambem Nós, ao referir-nos á imprensa, diríamos—«Que bello campo de batalha para os catholicos e seus adversarios! — porque então se dariam alli justas esplendidas das intelligencias, attritos dos genios, donde ressaltaria a luz mais brilhante.

Desgraçadamente em mão de gente de má fé, sectaria, impia, corruptora, a imprensa, em sua maioria, desce do seu throna de honra, mente, calumnia, blasphema, explora obscenidades e toda sorte de escandalos; é venal, corruptora, vandalica, demolidora, homicida—universidade de maldades.

Donde procede que a lucta neste terreno é ingrata e tristissima.

Todavia, porque temos necessidade de nos defender e de sanear a athmosphera que respiramos e os lares que habitamos, da infecção por ella derramada, é nos forçoso, Irmãos e Filhos dilectissimos, que todos os catholicos entremoa unidos em acção contra a má imprensa e que favoreçamos a boa.

Na imprensa irreligiosa encontra o espirito do mal meio efficacissimo para fazer todo o damno, nella, como na serpente astuta do paraiso, se corporiza e disfarça para penetrar em toda parte; nella, se multiplica para ter a vantagem da ubiquidade, tentar, seduzir, e voar com rapidez ás mais longinquas plagas e fazer o mal em regiões remotas.

Desta arte, por meio dos pasquins, caricaturas, jornaes, revistas, pamphletos, folhetos, livros impressos de toda sorte impios e corruptores, espalhados profusamente

pelos campos e pelas cidades, nas praças e nos mercados, nas ruas e nos lares, nos centros populosos e nos remotos sertões, derrama se por toda a parte uma inundação tremenda de erros, de herezias, de mentiras, de calumnias, de corrupções, contra os bons costumes, contra a Fé, contra todo o principio de ordem, de justiça e de moral, numa palavra—contra tudo que a santa Igreja é e ensina.

«E' a grande tentação da epocha, a maior invasão do mal que jámais se viu. Nem ha quasi para onde fugir-se della, porque ainda nos navios e nos wagons, conduzidos nas azas do vento e do vapor, na terra e no mar, persegue a má imprensa a humanidade.

E são sem numero as victimas que succumbem a esta terribilissima tentação. O prurido das novidades, a belleza da forma, á seducção dos conceitos, são parte para que as folhas desta nova arvore da sciencia do bem e do mal, como aquella do paraiso, pareçam agradaveis aos olhos e delectosos para as vistas, boas para devoradas: Bonum ad vescendum, et pulchrum oculis aspectuque dilectabile.

E quantos comem desse fructo vedado, se envenenam, senão da primeira vez, pelo menos com a continuação da leitura; e seguem-se as defecções, lamentaveis hecatombes, que despovoam os arraiaes da Igreja e enchem o inferno de blasphemadores.

Eis, Irmãos e Filhos extremadissimos as armas formidaveis com que nos combatem os inimigos da Igreja de Jesus Christo.

E para manejalas não é preciso que deixem suas commodidades, se exponham ás fadigas de viagens nem a outros trabalhos; de dentro de seus gabinetes perturbam ferem e matam. Nem ainda é necessario que os que as manejam sejam homens honestos que se recommendem, senão pelo prestigio de sua posição e familia, ao menos pela singeleza de seu character e pela conveniencia de sua vida. Na imprensa combate com vantagem qualquer bandido abjecto, sem nada que perder, sem nome, sem honra, sem responsabilidade, ainda que summamente desprestigiado entre os que o conhecem, porque sua acção se exerce numa arena vastissima, em que é só conhecido pelos seus escriptos.

Para resumir, a má imprensa é mais terrivel que as fogueiras de Nero, mais violenta e cruel do que as perseguições de Diocleciano, mais poderosa que as armas de Saladino—é o maior perigo da epocha.

Apuremos, pois, Irmãos e Filhos queridos, a responsabilidade que temos da existencia da má imprensa em nossa Patria, para nos corrigir, e evitar toda e qualquer cumplicidade nessa obra satanica de collosaes ruinas.

Apuremos, apuremos... para que no dia de nossas contas, deante do Juizo Eterno, não pese sobre a nossa cabeça tanto cumulo de tremendas responsabilidades, sem mais tempo nem meios de as reparar.

Com que dôr de Nossa alma o affirmamos ! mas é pura verdade, e importa dizel a . Os catholicos brasileiros temos inteira cumplicidade nos immensos malas da imprensa, porque somos nós, quasi totalidade da nação, os que sustentamos com nosso apoio moral e pecuniario, lendo e assignando ou comprando taes jornaes.

Temos sido desgraçadamente solidarios nessa obra de iniquidades; porque, por uma cegueira incomprehensivel, temos nós sido neste theatro a platéa que paga e applaude os implacaveis comediantes que nos insultam e ridicularizam; nós é que temos armado de azorrague as mãos dos algozes que nas praças nos açoitam; nos, os que levamos lenha ás fogueiras que se conservam accesas para nos queimar.

Tudo isto é certo, porque nós é que sustentamos a má imprensa que ou nos alveja a nós catholicos como taes directamente, ou a Egreja de que somos parte, que vale o mesmo.

Que, pois, deveis fazer, Irmãos e Filhos amadissimos, para vos livrardes da cumplicidade com a má imprensa e consequente responsabilidade de seus descommunaes delictos ?

Nenhum apoio dar mais á tal imprensa—nem o apoio pecuniario com assignatura e compra de avulsos, nem o apoio moral, lendo a. O mesmo aconselhar a todos.

Nunca os inimigos da Egreja assignam nem compram os nossos jornaes, desprezam-n'os; nem consentem que sejam apre-goados (no Rio de Janeiro), para vendidos, e contra estes fazem tal guerra de morte, que quasi todos morrem no nascedouro.

E nós é que havemos de ser tão parvos que sustentemos os delles contra nós ?

Emfim, é questão gravissima de consciencia ; ninguem póde cooperar licitamente para obra má, e esta é malissima

Para terminar este assumpto, Nós vos exhortamos, Irmãos e Filhos carissimos, a que favoreçaes, de todo modo a vosso al-

cance, a obra da bôa imprensa, porque é meio efficaz de combater a sua contraria, que tanto mal tem feito á nossa santa Religião; meio efficaz de sanear o ambiente do virus que o jornalismo corruptor por toda a parte tem espalhado, infecionando o nosso meio social; e, finalmente, de chamar de novo ao redil de Jesus Christo tantas ovelhas tresmalhadas, que, illudidas pela imprensa impia, já não vêm aos templos, nem ouvirão jamais a palavra de Deus, a não ser que lh'a leva em casa a imprensa catholica.

E que obras catholicas poderão subsistir mais em nossos tempos tão calamitosos, se não forem sustentadas pela bôa imprensa ?

Sem esta todas perecerão.

Assim, embora seja muito bom e excellente fundar escolas e collegios catholicos, em que se forme na sciencia e na vir-tude a mocidade; bom e excelente edificar conventos e erigir templos etc.,—actualmente se deve attender mais á imprensa catholica do que a todas essas obras; porque, por falta de imprensa catholica e combatente, de que se descuidou a França, lá se perderam escolas, collegios, conventos e e-grejas.

E nós, não illudamos, seguimos o mesmo caminho; nossos diarios catholicos não duram.

Calamidade !

Onde iremos parar, si não se tomar outra orientação ?

Seja, pois, na actualidade a obra mimosa de todos os catholicos a—boa imprensa—Deus o quer, e compensará copiosamente quem por ella fizer sacrificios.

As mesmas provações porque ella tem passado, que poderíamos chamar—o martyrio da imprensa catholica—provam que ella é hoje a obra mais querida de Deus, visto ser, mais do que todas as outras, perseguida dos inimigos do bem, como o foi seu Filho Unigenito, em que põe todas suas complacencias.

Unamo nos, pois, unamo nos junto da boa imprensa !

Algumas unidaees dessa grande empresa já pereceram entre nós; coragem, todavia, porque, depois do periodo do martyrio, virá o periodo de gloria.

Assim evoluem na terra as obras de Deus.

Unamo-nos.



Palestra com os protestantes

O protestante tudo pode ser menos catholico.

O protestantismo nunca produz o acto de fé, senão uma simples opinião baseada nas razões da sua interpretação.

A opinião julga o que *pode ser*, a fé o que é de facto, e não pode ser de outro modo.

Ora a regra de fé do protestantismo não pode levar ao espirito essa firmeza prudente da fé.

Não é a regra de fé protestante que pode dizer; aquelle que crêr será salvo e quem não crêr, será condemnado.

Com effeito; si a palavra humana fundamenta a fé humana, a fé divina descansa sobre a palavra divina.

Mas a palavra de Deus não são certamente os signos convencionaes dos caracteres de letra, mas antes o sentido que o Espirito Santo dá á palavra da Escripura. Si damos um sentido torcido ás palavras da Biblia, podemos aconselhar, em nome da Escripura, despropositos fóra do pensamento do Espirito Santo. Haja vista á tentação do demonio a Jesus Christo, toda ella fundamentada na Santa Biblia.

E' por essa razão que diz São Jeronymo: *Nom putemus in verbis Scripturarum esse Evangelium, sed in sensu... Interpretatione perversâ, de Evangelio Christi fit hominis Evangelium, aut quod pejus est, Diaboli.* (Hier. in cap. 1. Ep. ad Galat. Tom 4, edit. Martianay, pag. 231). O grande pensador Santo Agostinho já nos disse que as heresias sahiram dessa falsa interpretação.

Non aliundè natæ sunt hereses, nisi dum Scripturæ bonæ intelliguntur non bene. (Aug. tract. 18 in Joan. T. 9. Edit. Groben, pag. 155).

A palavra divina encerra muitos mysterios, esconde grandes segredos.

Que vale que ella seja *espada de dos gumes* se nas nossas mãos não fere senão a quem a usa?

Nós não vemos como os protestantes desfiguram o sentido litteral mais claro da Escripura?

Que palavras mais explicitas do que as palavras: *isto é o meu corpo*? Entre tanto a cabala protestante interpretou essas palavras em sentido opposto a toda grammatica e a toda logica.

A fé que nos querem impôr em nome

dessa hermeneutica protestante, poderá ser uma opinião, mais não fé divina.

Nunca eu esqueço o que já me garantiu um caboclo mineiro: «*Padre, o protestantismo é uma opinião, é cabeça dura, é teima de menino.*»

O protestantismo cita textos para nos demonstrar a verdade da palavra de Deus, a efficacia de sua doutrina.

Mas o protestante faz então um sermão que ninguem lhe encommendou.

Que vale a infallibilidade da revelação sem a infallibilidade da interpretação?

Sabemos que a revelação não nos illude; mas estamos plenamente certos que o vehiculo da revelação, que é a interpretação, não nos engana? Porque já provamos antes que é illogico procurar esta certeza infallivel, que a fé divina pede, na opinião subjectiva, no talento e sciencia do Pastor, na sentença da Igreja e menos na inspiração improbavel do Espirito Santo.

Seria orgulho inqualificavel desprezar a sentença da Igreja para apoiar-se no criterio individual que, aliás sendo écho do Espirito Santo, era mister que fosse uniforme.

E si cada um de nós tem o criterio infallivel, não ha razão para elles se anticiparem ao sentido dos catholicos illuminados por Deus como elles proprios. O Pastor poderá interpretar os textos, segundo as opiniões de sua seita, e por tanto sempre será parcial, servindo o pastor lutherano para illustrar o protestante lutherano e nunca o protestante calvinista.

A Igreja de nossa comunidade não pode, como uma instituição humana, ter maiores privilegios que a velha e antiga Igreja catholica romana.

E a inspiração do Espirito Santo não pode ser desfigurada pelo Anjo das trevas, que sabe transfigurar-se em Anjo de luz? (2 Corint. XI. 14). Responder nos ão os protestantes que é mister orar e que a quem procura com sinceridade a verdade, Deus sahe ao encontro.

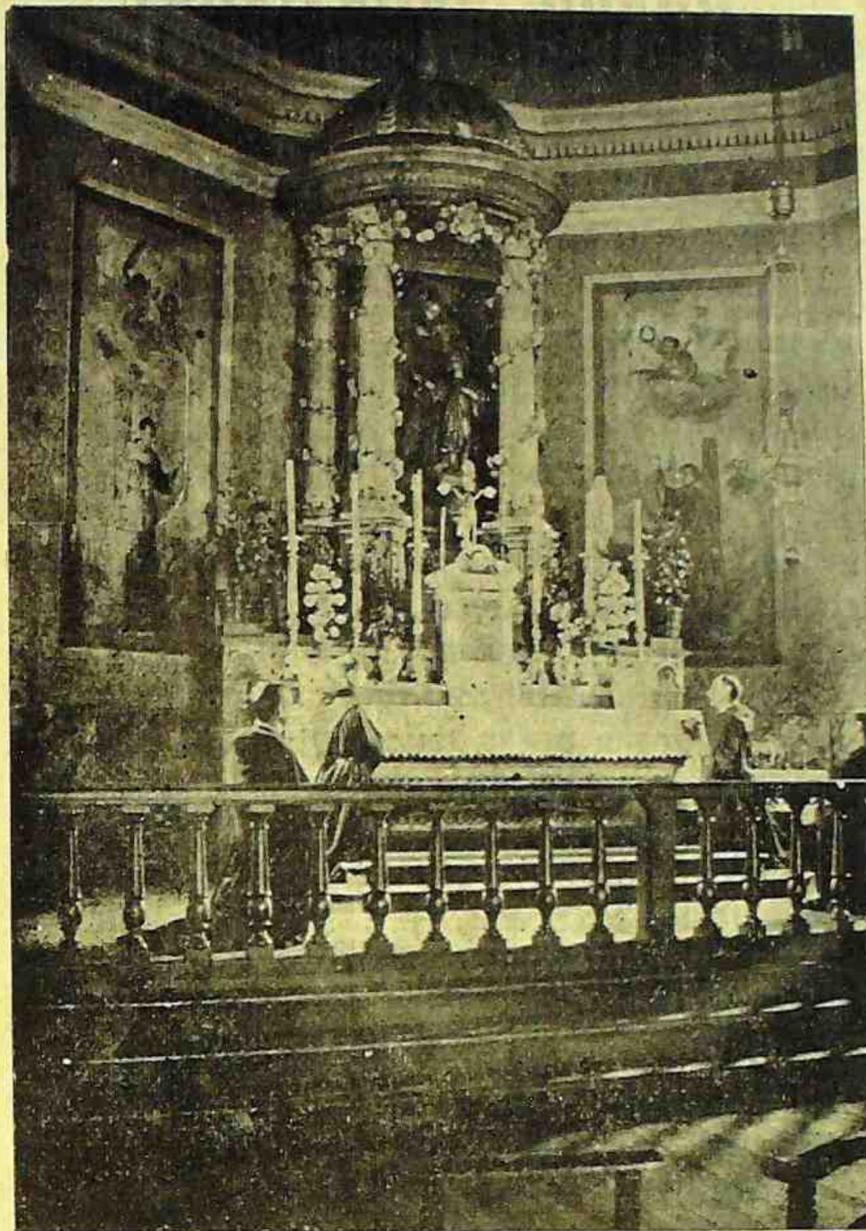
Mas si Deus instituiu uma auctoridade infallivel e fundou um tribunal supremo porque deve-se affastar dessa norma directiva?

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

○ **Rosario.** — Bellissimo opusculo escripto pelo Veneravel Padre Claret e traduzido por Vicente Mellilo; vende-se pelo preço de 500 réis nesta Admittistração.

ACADEMIA DE SAO MIGUEL

O cerebro portentoso e extraordinario do santo P. Claret, quando se achava em Cuba, restabelecendo se de uns ferimentos que mãos perversas e criminosas de um individuo sem fé, nem coração, tivera a ousadia de vibrar contra a sua pessoa respeitavel e angelica, concebeu uma ideia verdadeiramente maravilhosa, inspirada talvez pela dulcissima Virgem Maria, da qual elle sempre fôra dedicado servo. Essa ideia nobre foi a criação de uma academia de homens bem intencionados, que estivessem dispostos a trabalhar pela causa santa da religião catholica, e tomando por patrono S. Miguel, o principe das milicias celestiaes. Quando por toda a parte formam-se sociedades de character puramente material, cujo fim visa, tão somente, o bem estar e as delicias desta vida transitoria, desta vida plena de velleidades e illusões; quando por toda parte os asseclas de Calvino e Luthero associam-se, irmanam-se para a divulgação de suas doutrinas eivadas de erros e contradicções, para a propagação de suas biblias adulteradas que invadem e infestam, não raro, os paizes catholicos; quando por toda parte os literatos, os escriptores mundanos e escandalosos reúnem-se, concretizam-se para que tornem se conhecidos os seus livros maus, pervertidos, de cujas paginas destila o veneno lethal da immoralidade, que contamina os corações dos que os lêem, que derrama nos corações purissimos, como gottas de orvalho, das virgens castas e incautas, o liquido asqueroso e tábido do erotismo, do sensualismo, das infamias, das miserias humanas, em synthese: porque os catholicos tambem não se haviam de reunir, como filhos da luz, como amantes do estudo das sciencias ecclesiasticas, e desejosos do bem espiritual de seus irmãos, para combaterem renhidamente os vicios e erros que tanto affligem a pobre humanidade e encaminhal-a na verdadeira senda por que deve palmilhar? Eis ahi a questão de alta relevancia que sempre, insistentemente preocupou o cerebro fecundo do sublime, do piedoso P. Claret. E elle tinha toda a razão. A cultura intellectual é identica á cultura da gleba. Si no solo semeamos cicuta, evidentemente colheremos cicuta; si, pelo contrario, semearmos trigo, trigo colheremos. Os fructos nascem conforme a semente que se semeou. Si no cerebro infantil dos homens de amanhã derramar



RIBEIRÃO PRETO.—Altar mór da Igreja de São José, dos PP, Agostinianos.

Foi nesta Igreja que tomou posse da diocese o exmo. sr. D. Alberto Gonçalves.

mos os maus ensinamentos, elles serão fatalmente maus cidadãos, inuteis para si, inuteis para a patria. O fim, o escopo principal da Academia de S. Miguel é fomentar a pratica da virtude, da san moral, e derramar nos corações de todos os seus associados os dozes ensinamentos do meigo Rabbi, do pallido filho da Galilléa. E' fomentar o estudo das sciencias e das artes pelo lado religioso, sem desviar da verdadeira trilha do bem e fazer guerra renhida repetimos, contra os maus livros, esses factores principaes do depauperamento moral do genero humano. Oxalá que a levantada ideia do P. Claret encontre adeptos por toda parte. Oxalá que todas as cidades do Brazil sigam o exemplo de Campinas, reunindo todos os bons catholicos, constituindo assim uma phalange valente para implantar no solo brasileiro a religião do Golgotha, a unica capaz de fazer com que vencamos as vicissitudes desta vida, a unica capaz de abrir-nos as portas da Mansão Celeste.

Antonio de Almeida Cabral

BRAVO, RAPAZIADA!

(CONTOS SERTANEJOS)

Retirado apenas seis, ou sete kilometros da elegante e culta cidade de Araguay, existe um nucleo mais ou menos compacto de brasileiros da gemma, caboclos sertanejos que, como mineiros, são catholicos intransigentes e intemeratos.

Levantaram lá um grande e formoso cruzeiro, e annualmente convidam um parochio para celebrar, no meio delles, o bemdito e ineffavel sacrificio da Missa.

A praga lutherana, porém, que hoje em dia contamina nossa patria querida, não tardou a fazer a erupção no meio dos pacificos e laboriosos filhos do nosso sertão.

Boyle, um dos immigrants que a politica norte-americana vomita continuamente, para nos *civilisar*, appellidava-se ministro do *Evangelho puro*.

Boyle assentou sua tenda na legendaria Bagagem, e, por meio de libras esterlinas, começou a ganhar sequazes.

Araguary não escapou ao contagio.

Setenta protestantes, entre homens e mulheres, vivem na cidade mineira.

Um macaquinho pellado, nome pelo qual são conhecidos os protestantes, bateu as azinhas e foi fazer pouso e morada permanente no nucleo sertanejo.

Um dia que os piedosos christãos rezavam o terço, diante do cruzeiro, foram chasqueados pelo discipulo de Luthero.

—Bobos, idiotas, adorando um pedaço de pão secco!!

E com os olhos fogosos de desprezo, e a bocca cheia de asneiras, o macaco lutherano provocava os discipulos de Jesus.

—Meu caro senhor, disse-lhe um dia Ezequiel Semêdo, um velho do logar, nós sabemos que a cruz é uma madeira secca, mas, sobre essa madeira morreu o Divino Senhor, e em memoria d'Elle nos prostramos diante da cruz.

—Cambada de mentecaptos! então um filho poderá amar o revolver, que tirou a vida ao pae?

Eu cá por mim odeio a cruz, porque foi ella q. e matou o Divino mestre.

O velho filho do sertão, com a bocca aberta, olhava-o, estupefacto!

—Como? o senhor nos chamou idiotas e diz que a cruz matou ao Salvador?!!!

Ora, vá se ninar, meu homem compra-

do; não é com essas cantigas que os senhores pegarão peixe no meio de nós.

A cruz é o leito mortuario do Salvador; quem o matou foram os nossos peccados.

Do mesmo modo que um filho venera e respeita o leito sobre o qual o pai fechou para sempre os olhos, do mesmo modo o christão respeita a cruz.

Trate de sua vida e respeite a religião dos outros, se quizer que respeitemos a sua bobagem lutherana... do contrario..

—Do contrario? interrogou, ancioso, o filho de Luthero.

—Obrigaremos vmcê. a ter mais um pouco de educação.

E finalizando esta phrase, com o rosto sombrio, e desabando o chapéo de abas largas, o bom christão partiu, sem dizer o *Ave* ao herege, como manda S. João nos livros divinos.

O lutherano não fez caso da ameaça e continuava cada vez mais insolente.

A paciencia tem limites, conforme reza o proloquio popular.

Um dia a bomba estourou.

Da janella de sua casa, o protestante dirigia chufas ás senhoras que passavam para a oração.

Era demais.

Dois sertanejos, desabusados e destorcidos, destacaram-se procurando a casa do temerario.

—Senhor, queremos convidar a vme. para dar *uma chegadinha* até o cruzeiro.

Pallido, immensamente pallido, o protestante recusou se.

—Pois se não fôr por bem, irá por mal, meu rico senhor.

Diante da attitude sinistra dos sertanejos, elle para lá seguiu.

Um grande e profundo silencio estabeleceu-se logo na assembléa christã.

—Amigo, disse um dos rezadores, approxime-se da cruz, dobre os dois joelhos e beije humildemente o santo lenho.

—Mas... meus senhores, gaguejou elle, verde de medo e tremendo como uma criança...eu não farei tal peccado; não creio na cruz.

—Bico calado, protestante de meia tigella, se não queres que a manguara alise teu pello e te conte as costellas.

O homem começou a chorar!

Aqui *não ha que chôro!* não ha que nada! gritou o João Sucupira, o *homem da pá virada*, como o chama o povo do logar.

—Pelo amor de Deus! meus bons sen-

hores! pelo amor de Deus, deixem-me voltar para o meu rancho.

—Aqui, accrescentou um sertanejo peitudo, não tem *que historias*, eu estou com as mãos abanando; nenhuma arma carrego, mas te grito nas bochechas;

*Ou dente ou queixo,
Ou lingua ou beijo.*

O pimpão teve de dobrar a espinhella, e adorar o santo cruceiro.

O povo todo estava radiante de alegria.

—Agora, disse uma respeitavel senhora, se continuares com os insultos, seremos nós mulheres, que te daremos a lição.

E, para isso não chamaremos nenhum homem; oh! mil vezes não!

Os nossos chinellos hão de te avermelhar *certa parte*, para respeitares a crença alheia.

Semelhante a um gato molhado, o individuo fugiu para Araguay.

Os protestantes doeram-se do caso e procuraram instaurar processo.

Era então juiz de direito, em Araguay, o querido e bom dr. Antunes Meira, gloria pura da magistratura mineira, igualmente nosso irmão de crenças, catholico firme e educado.

—Qual é o crime dos homens? interrogou elle, com risos nos olhos, (pois já estava sabedor de tudo.

—O crime? mas, meu senhor doutor, então a gente póde lá beijar um pão secco?

—A que chama o senhor pão secco?

—A cruz! meu senhor doutor.

O dr. Meira encolheu os hombros e despachou o povinho lutherano com estas memoraveis palavras:

—Beijar-se uma cruz não é crime; *ao contrario, é uma gloria!*

E os norte-americanos, com os narizes trombudos, foram tomar a fresca.

DEVOTO JOSEPHINO

Devocionario completo e necessario a todos os devotos de

São José

Encadernado em tela e capa dourada.

Seu preço 1\$500 um

Vende-se nesta Administração, na Casa Fagundes e C^a. Travessa da Sé, 6 e na Casa Pio X, Rua Direita 40



Parahyba do Norte

Snrs. Redactores.

Dentre os meios, hoje em dia, mais efficazes, para inocular-se no coração do povo brasileiro o verdadeiro sentimento religioso e no espirito a luz do dever para com Deus, resalta a obra das missões. Dadas por missionarios cheios de zelo pela gloria de Deus e bem das almas, ellas diffundem notavel copia de beneficios, desarraigando o vicio da multidão sem instrucção religiosa, combatendo o erro dos espiritos revoltados, ensinando os ignorantes, e a todos ministrando o pabulo da verdade evangelica. E' de necessidade haver nas dioceses residencias de missionarios que sejam outros tantos Cyrineus dos Snrs. Bispos e dos Parochos no afanoso trabalho de semear a boa semente da palavra de Deus nas cidades, nas villas, nas aldeas e nos campos.

Snrs. Redactores: A Diocese da Parahyba não possui ainda uma residencia de missionarios; então para supprir essa falta, o releso Bispo D. Aducto estabeleceu a importante obra *Grupo das missões* — dividindo o clero parochial em grupos, no intuito de cada grupo se encarregar de uma vez por anno de missionar uma parte da Diocese.

Tem dado bom resultado essa excellente instituição.

*
* *

Sempre preocupado em fazer o bem á sua amada Diocese, o Exmo. o Snr. Bispo convidou ultimamente os Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria para se estabelecerem na Diocese. Quer S. Exc. ampliar a Obra das missões, fazendo-a permanente na Diocese, e confiando-a a sacerdotes que possam dispôr de mais tempo e vocação para tão elevado e espinhoso encargo.

A' convite do Exm.o Snr. Bispo, estiveram aqui o muito virtuoso e distincto P. Joaquim Bestué. Superior Quasi Provincial dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria e o P. Raymundo Torres, digno Superior dos Missionarios, na Bahia, examinando o local offerecido, e trocando idéas com o Snr. Bispo sobre as condições de uma residencia de Missionarios aqui.

Após alguns dias regressaram para a Bahia.

*
* *

Já iniciou-se o anno lectivo do Seminario com 55 alumnos, sendo 24 do curso de Theologia, 6 do de Philosophia e 25 do de Humanidades. Estes fazem o curso de madureza completo, e aquelles tem 6 annos de curso, sendo 2 em Philosophia e 4 em Theologia, estudando ao mesmo tempo Escripura, Direito Canonico, Lithurgia e Canto Gregoriano.

*
* *

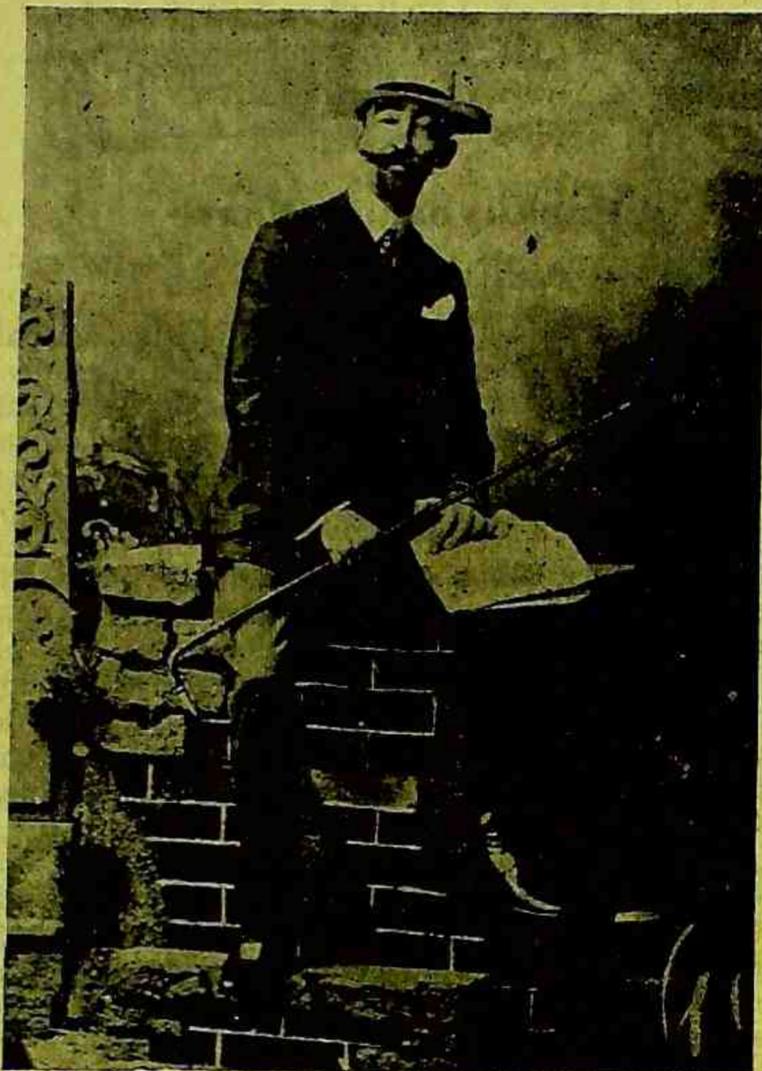
Acha-se entre nós o Exmo. Snr. D. Santino Coutinho, arcebispo do Pará ex-professor do Seminario.

E' esperado, vindo do Rio, o Exm. Snr. D. Joaquim de Almeida, bispo do Piahy, ex-reitor do Seminario e Vigario Geral da Diocese.

*
* *

Cairam no Estado algumas chuvas promissoras de bom inverno. A crise que iam atravessando, era

INTIMA



Sr. João Keating

Fundador do esperanto no Brasil.

das mais tremendas que temos tido ; a secca em todo o Estado ia na sua marcha devastadora cavando-nos abysmos insondaveis. Deus se amerceiou de nós fazendo cair nos logares mais seccos abundantes chuvas. Ainda estamos na perspectiva de termos ou não, inverno que seja proveitoso não só á criação como tambem á lavoura.

*
* *

Os dignos e zelosos Vigarios de Guarabyra, Itabayanna e Nova Cruz estão reconstruindo as Matrizes de suas Freguezias.

O Vigario de Natal prosegue na construcção de um bello templo, destinado a ser a Cathedral da futura diocese do Rio Grande do Norte.

*
* *

Snr. Redactores: vão estas ligeiras noticias para a conceituada Revista «Ave Maria.»

Ficarei-vos grato se á ellas destinardes um logarsinho no vosso excellente e symphatico periodico.

MENANDRO



NESTA REDACÇÃO vendem-se os clichés já usados. Preço: 30 réis por centimetro quadrado.

¿—Quién me escucha? —Quien te ve.
 ¿—Dónde existes? —En ti mismo.
 ¿—Quién te niega? —Tu egoismo.
 ¿—Cuándo mueres? —No lo sé.
 ¿—Dónde naces? —En tu alma.
 ¿—Para qué? —Para tormento.
 ¡—Eres cruel. —Es mi contento
 no dejar al hombre en calma.
 ¿—Con quién vas? —Siempre contigo.
 ¿—Quién te quiere? —Tu maldad.
 ¿—Y te odia? —La bondad
 ¿—Pues quién eres? —Tu enemigo.
 —Apártate. —No, jamás,
 ¿—Por qué siempre en pos de mí?
 —Porque me tienes en tí.
 —Te mataré. —No podrás.
 —Huiré lejos. —Vano intento.
 —Pues? qué he de hacer? —Llorar
 lo que antes supiste amar:
 yo soy el «Remordimiento».

MARTIN DE MORA

CHRONICA NACIONAL

Começaram já na Cathedral de Rio de Janeiro as conferencias dadas pelo rymo. P. Julio Maria. Segundo as folhas cariocas, todas as noites afflue ao grande templo incalculavel numero de ouvintes de todas as classes e condições sociaes para escutar a palavra ardente e persuasiva do insigne orador brasileiro.

Este anno o illustre sacerdote discorre sobre as virtudes. O plano é o seguinte:

1.^a— A physionomia christã do Brasil e seus traços.

2.^a— Da virtude mais necessaria aos homens de sciencia.

3.^a— Da virtude mais necessaria aos homens de letras.

4.^a— Da virtude mais necessaria aos homens de Estado.

5.^a— Da virtude mais necessaria aos sectarios.

6.^a— Da virtude mais necessaria aos operarios.

7.^a— Da virtude mais necessaria aos industriaes.

8.^a— Da virtude mais necessaria aos capitalistas.

9.^a A santidade e os Padres.

10.^a— A penitencia e os catholicos.

Este programma foi em todas as suas partes approvado pela Autoridade Ecclesiastica.

— O Presidente da Republica deixará outra vez a Capital da Republica afim de visitar os Estados de São Paulo, Paraná e Matto Grosso. Essa visita prende-se ao facto auspicioso para toda a Nação de serem inauguradas varias centenas de kilometros de estrada de ferro que ha pouco acabam de ser construidas.

S. exa. partirá do Rio na noite de 12 de abril, em companhia dos ministros da Industria e Viação e da Guerra. Na estação da praça da Republica tomará o trem especial, seguindo directamente até a cidade de Rio Claro.

Dahi irá ter a Baurú, afim de inaugurar o trecho da Noroeste do Brasil que se destina a Matto Grosso, comprehendido entre o kilometro 202 e Itapura, numa extensão de 248 kilometros, isto é, a primeira secção dessa estrada.

Voltando a Baurú, o presidente da Republica e comitiva seguirão pela Estrada de Ferro Sorocabana até Ponta Grossa, no Estado do Paraná, inaugurando a Sorocabana com a Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande, por meio do novo trecho de Faxina a Itararé.

De ponta Grossa irá pela Estrada de Ferro Central do Paraná até Curytiba.

Durante o trajecto, s. exa. visitará os nucleos coloniaes creados pelo seu governo e que se acham situados ao longo da linha ferrea da Companhia São Paulo — Rio Grande.

O regresso será feito tambem por terra partindo s. exa. de Curytiba em direcção a S. Paulo, donde, após curta demora, voltará á capital da Republica.

—Despertou grande interesse na Capital Federal o facto acontecido ha poucos dias por motivo das eleições. Este facto

nol-o descreve assim nosso especial correspondente :

Como todos já sabem, no ultimo pleito eleitoral de 30 de Janeiro, o sr. Monteiro Lopes, foi um dos deputados eleitos pelo 1.^o districto : pois bem, agora se diz e com insistencia que o sr. Monteiro Lopes não será reconhecido, e porque ? Houve fraude na eleição ? Não. Monteiro Lopes não será reconhecido porque (é vergonhoso dizel-o), porque é negro: sim, pelo facto de ter a sua pelle escura, Monteiro Lopes não póde ser representante do povo. E a constituição ? Nella não se lê que para ser deputado seja necessario ser branco !

Nada de vergonhoso ha para nós em que o povo tenha um negro que o represente na Camara, desde que elle tenha as qualidades requeridas, e nada vemos que possa obstar o reconhecimento de Monteiro Lopes.

A igualdade de direitos garantida pela nossa constituição é infelizmente muito violada.

—Chegam-nos interessantes noticias do entusiasmo despertado em as zonas de Botucatu e Ribeirão Preto por occasião da chegada de seus respectivos Prelados. Em Botucatu reuniu-se todo o elemento civil mais principal da cidade e comarca, mostrando assim o povo que embora um radicalismo sem exemplo pudesse separar oficialmente o Estado da Igreja, nunca poderá conseguir que o coração do povo se aparte della e de seus ministros. Como é sabido, é o povo quem, por meio de subscrições, contribue para a formação das novas dioceses, as quaes tem-se augmentado com tamanha rapidez e facilidade, que chegaram a despertar ciumes em nossas republicas vizinhas.

Em Ribeirão Preto houve uma verdadeira explosão de entusiasmo religioso. Mais de 10.000 pessoas acclamaram freneticamente o nome de D. Alberto Gonçalves ao de embarcar do trem especial que a generosa Companhia Mogyana pôz á disposição do illustre Prelado e brilhante comitiva. A viagem do primeiro bispo de Ribeirão Preto foi uma verdadeira marcha triumphal. Em todas as estações por onde passava o trem, houve discursos, musicas, vivas e outras manifestações populares. E' certo, para o quadro ser mais interessante que houve tambem uma ligeira sombra. Em Cravinhos um grupinho de curiosos e *respeitadores* das crenças alheias quizeram impedir que a musica tocasse o hymno pontificio por occasião da

chegada de D. Alberto. Feita communição ao illustre secretario do Interior esta resolução dos pequenos anticlericaes, o digno funcionario do Estado mandou ao delegado de policia de Ribeirão Preto se apresentasse com a força publica na estação e impedisse se levasse ao cabo a intentona dos livres pensadores, que ao saberem da ordem do secretario, ficaram nas suas casas a discutir sobre a attitude do ministro da autoridade publica do Estado.

Estes factos consolam e edificam porque vê-se que nos dignos representantes do Poder não ha aquelle odio, ou então manifesta antipathia para com as autoridades ecclesiasticas; pelo contrario, sabemos com fundamento estarem animadas da melhor vontade para com todas ellas.

— O glorioso Estado de Minas vai nos dar outro exemplo de sua fé. Catholicos distinctos por sua fé, escreve o piedosissimo arcebispo de Mariana, e seu amor a nossa santa Religião, propozeram a grande idea de se reunir um congresso de todas as associações de catholicos na cidade de Juiz de Fora, projecto que foi por todos aceito com allegria e contentamento.

A reunião deve-se celebrar nos primeiros dias do anno proximo, promettendo ser todo um acontecimento. E' presidente da commissão executiva o nosso particular amigo dr. Joaquim Furtado de Menezes, operario incansavel da boa causa e zeloso propagador de toda idéia catholica.

Os temas que devem ser discutidos são: a) a imprensa catholica; b) a arte christã; c) a instrucção e educação catholicas; d) obras de beneficencia; e) mutualidades; f) união dos catholicos.

Mais de 250 associações estiveram representadas na reunião da qual nasceu a proposta. E' órgão official da commissão o nosso prezado collega *Hebdomadario Catholico* do qual extrahimos todas estas alviçareiras noticias.

— Já foi collocada no salão do Jury do Pará a imagem de Jesus Crucificado. O acto teve uma imponencia jámais vista na grande capital nortista. Mas de 10.000 pessoas assistiram á procissão na qual era levada em triumpho a imagem do divino Redemptor. Os discursos repletos de patriotismo e de religião agradaram unanimemente ao auditorio. No prestito viam-se as altas autoridades civis, ecclesiasticas e militares. Ainda ha fé em Israel!

Bem, muito pela nobre e religiosa cidade do Belém do Pará.

— Não podemos dizer o mesmo do bello

Estado do Paraná. De ha pouco tempo a esta parte notamos uma sensivel depressão no termometro religioso em algumas cidades daquelle Estado.

Os telegrammas reproduzidos pela imprensa da Capital são os da peor especie, os commentarios feitos por occasião de qualquer acontecimento, embora imaginario, cujos protagonistas sejam pessoas religiosas, indicam bem que lá no amago do espirito existem certos odios mal reprimidos que apenas esperam a hora de explodir e causar males incalculaveis.

Nesta mesma revista noticiamos o facto de terem convidado alguns moços academicos a Guerra Junqueiro para fazer uma visita ao Brasil.

O insigne escriptor Carlos de Laet ponderou em bem lançado escripto, os inconvenientes que adviriam a nossa nação, caso se realizasse a vinda do impio poeta portuguez.

E todavia em Curityba estão-se promovendo listas de subscrição afim de angariar donativos para promover festas e recepções ao escriptor immundo da obra *Velhice do Padre Eterno!* Isto dispensa toda classe de commentarios.

— O congresso do Paraná continua aberto e os representantes do povo dando providencias para o melhor andamento dos negocios publicos. O Estado já soube da marcha destes pelos relatorios dos secretarios da fazenda, viação, interior e obras publicas.

A' vista temos o lido pelo sr. secretario das finanças, commercio e industrias e nelle, como num espelho, pode-se vêr o estado economico e financeiro do Estado do Paraná. Relativamente é prospero, ficando dentro em breve autorizado para emprender com desassombro os grandes melhoramentos que hão de collocal-o á testa de seus co-irmãos.

O Exmo. Sr. D. Alberto José Gonçalves, em Ribeirão Preto.

A uberrima zona de Ribeirão Preto exulta hoje jubilosa pelo facto auspicioso da installação do Bispado e da toma de posse do solio episcopal pelo exmo. Sr. Dr. Alberto José Gonçalves.

A viagem triumphal que S. E. percorreu das margens do rio Mogy-Guassú até a importante cidade de Ribeirão Preto, attesta eloquentemente o contentamento de que se acha possuida a dioese inteira.

Já em Campinas foi S. E. alvo de significativas provas de affecto.

O exmo. sr. D. João B. Corrêa Nery, dignissimo Bispo de Campinas, esperava-o na gare da Paulista com illustres cidadãos e sacerdotes.

Hospedou-se S. E. ahi, no lindo palacio de D. João B. Corrêa Nery.

O exmo. sr. D. Alberto Gonçalves foi muito visitado em Campinas.

No dia 27 de Fevereiro S. E. embarcou na Mogyana em trem especial.

Em companhia de S. E. embarcaram representantes do sr. Arcebispo de São Paulo, do sr. Bispo de Campinas, do sr. Bispo de Uberaba e os deputados federaes dr. José Lobo e Ripper e mais o coronel Estevão Marcolino, deputado estadual. Representou ao sr. D. Duarte Leopoldo e Silva o rvmo. sr. P. Pericles Barbosa, ao exmo. sr. D. João B. Corrêa Nery, o rvmo. sr. Padre Francisco Ozamis, missionario Filho do Coração de Maria.

Mogy-Guassú.— S. E. foi alvo de manifestações extraordinarias de apreço em Mogy Guassú onde o P. João de Angelis preparou-lhe um lauto almoço, como tambem a sua comitiva. Em Cascavel esperavam a S. E. o P. Jones Prado com muito povo.

Casa-Branca.— Nesta cidade o digno vigario rvmo. sr. P. Sant'anna, á frente das associações religiosas da parochia esperavam a S. E.

Em brilhante improviso saudou a pessoa de S. E.

São Simão.— O P. José d'Azevedo Marques com grande massa popular e representações das escolas e da Camara Municipal, aguardava a chegada de S. E.

Cravinhos e Villa Bomfim.— O rvmo. sr. P. Evaristo de Paula Moraes, saudou tambem alvoroçado ao exmo. sr. D. Alberto José Gonçalves.

Diversos discursos e aclamações continuas e ininterruptas acompanharam a S. E. em Villa Bomfim.

Ribeirão Preto.— No meio duma aragem fresca e entre as aclamações de 10.000 pessoas desembarcou S. E. aos accordes do hymno Nacional.

Frente ao Palacio do coronel Francisco Schmit, em alpendre adrede preparado, assomou o sr. dr. Altino de Arantes para saudar em nome do povo de Ribeirão Preto.

O discurso do illustre deputado federal foi uma peça perfeita de fundo e de forma, chegando a empolgar aos golpes de arrojados pensamentos.

Inauguração. A's 2 horas da tarde do dia 28, domingo, sob um céu diaphano e puro sahíu debaixo de pallio da Cathedral para a igreja de S. José, propriedade dos virtuosos PP. Agostinianos Recollectos.

E' impossivel descrever o entusiasmo, a ordem e a multidão enorme que enchia as ruas da cidade.

A' entrada de S. E. logo apôz o Te-Deum cantado, assomou na tribuna sagrada o rvmo. sr. conego dr. Sebastião Leme.

Com linguagem castiça, pureza de doutrina e grande oportunidade nas ideas, empolgou o conego Sebastião Leme ao inmenso auditorio que silencioso o escutava.

S. E. D. Alberto Gonçalves fechou com broche de ouro num discurso unguido de fé e repassado de amor.

A' noite teve lugar o banquete offerecido a S. E. pela commissão do bispado.

Foi orador official o illmo. sr. dr. Veiga Miranda. Fallaram em nome do sr. Arcebispo o P. Pericles Barboza, em nome de D. Nery o P. Francisco Ozamis, em nome do clero o P. Thierry, em nome do Presidente do Estado o dr. Aureliano Gusmão, dr. Alexandre Coelho em nome de alguns companheiros de viagem, e o P. João Macario Monteiro, quem com original pensamento saudou ao monsenhor conego Joaquim Siqueira.

Manifestação das Associações religiosas.— No dia 1 de Março ás 2 horas da tarde, fizeram a S. E. uma significativa manifestação as Irmandades religiosas da parochia.

Romaria de Jardimopolis.— O P. Manuel Vinheta, á frente de muitos parochianos, chegou a Ribeirão no dia 1, para cumprimentar a S. E.

Dois heróes!— Ha dois heróes que nos annaes desta terra ficaram inculpidos no bronze da immortalidade pelos esforços que envidaram em prol da criação do bispado.

Estes dois benemeritos que com heroicos esforços galgaram as cumiades da gloria, são monsenhor conego Joaquim Siqueira e P. Euclides Carneiro.

Impressões.— Observamos que o povo e as autoridades de Ribeirão Preto ficaram encantados pelo seu venerando Antistite, a quem almejamos dias de felicidade longa e completa.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

Nossos Defunctos— Em S. Paulo as archiconfrades d. Rita Pinto Silva e d. Maria Vicente Vieira. A Archiconfraria manda rezar uma missa no dia 9 em suffragio da primeira. Pelo eterno descanso da segunda, já foi rezada uma outra no dia 3 do andante.

—Na cidade de Oliveira o vigario José Theodoro Brasileiro nascido a 15 de outubro de 1826 tendo empregado tão longa existencia em beneficio do proximo e em espalhar a fé e bom exemplo na parochia de Oliveira que hoje chora inconsolavel a morte de seu amado Pastor.

R. I. P.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.— Falleceu o emmo. sr. Sancha y Hervás, arcebispo cardeal de Toledo. Sua eminencia consummou uma carreira gloriosa de meritos. Era cardeal desde 1891.

— Annunciam de Cadiz que já commecaram os trabalhos preliminares para a installação de um serviço radio telegraphico entre esta cidade e Pernambuco.

— Um sacerdote entregou ao thesouro nacional 1.000 pesetas que lhe entregou uma pessoa sob sigillo de confissão.

Roma.— A exma. sra. esposa do embaixador de Hespanha no Vaticano entregou ao Pontifice Pio X a somma de 34.554 pesetas que as damas hespanholas angariaram para soccorrer as infelizes victimas do terremoto.

— Falleceu o emmo. sr. cardeal Sera- phim Cretoni. Foi creado por Leão XIII em Junho de 1896.

— Communicam de Napoles que as se-

França.— Estão publicadas as curas milagrosas effectuadas em Lourdes durante as procissões com o Smo. Sacramento, desde a epoca das celebres aparições. E' digno de notar-se que todas foram constatadas pela sciencia.

Tuberculoses de diferentes classes . . . 747
Curas do apparelho digestivo 583
Do apparelho circulatorio. 76

| | |
|---------------------------------------|------|
| Da medula espinhal | 137 |
| Dos ossos, tumores, chagões | 1928 |

Annuncia-se a morte do Sr. Rayzaus, director da *Depêche de Toulouse*, que é um dos jornaes mais lidos da provincia, attingindo uma tiragem diaria de 225.000 exemplares.

—Acaba de ser proposta ao Senado uma lei regulando a compra dos terrenos no littoral e nas colonias francezas.

Essa lei que foi apresentada pelos Senadores normandos e bretões, é originaria do facto de se ter chegado á conclusão de que os allemães se tornaram proprietarios de uma pequena ilha, a ilha Bréchat, de onde, em caso de guerra, poderão intervir nas operações, do porto de Cherburgo.

Portugal.—O monarca portuguez assistiu, pronunciando um discurso, á inauguração da estatua do duque de Saldanha numa das praças de Lisboa.

—Volta á discussão a já celebre questão dos adiantamentos á Casa Real. Sobre esse assumpto diz o *Novidades* que é de urgencia dar-se-lhe uma solução.

Foi isso causa de grandes dissabores para o fallecido Rei D. Carlos. Seria, pois, proveitoso que quanto antes, se arredasse do caminho do joven Soberano reinante esse triste pesadelo, tanto mais que elle não tem a experiencia de seu fallecido pae.

—Afim de mais solemnemente celebrar o novo tratado allemão portuguez, o Imperador Guilherme mandou um cruzador para saudar o Rei em Lisboa.

—Falla-se em um novo emprestimo.

Depois das crises financeiras por que passou Portugal, deve elle ter muita reserva em entabular novos emprestimos.

Russia.—Vão começar na Duma os debates do processo Azeff.

Ninguém esqueceu as sensacionaes revelações que ultimamente appareceram com referencia a actos de traição de que é accusado pelo partido revolucionario russo um certo Philipporich Azeff, membro do partido terrorista russo, que foi incumbido de communicar á policia os segredos do partido.

Chefe do partido, organizador de varios *complots*, muitos dos quaes seguidos de bom exito, Azeff parece não ser mais do que um agente provocador, que só se pôz a testa do movimento terrorista para melhor conhecer os seus membros mais activos, os quaes em seguida designava ás represalias do Governo russo.

Entre os membros da policia que os terroristas accusam de ter communicado segredos do partido, está o Sr. Loponchine, chefe da policia secreta russa.

Azeff foi depois condemnado á morte pelo *comité* executivo do partido terrorista, sentença que ainda não pode ser executada por não ter aquelle sido encontrado e estar preso o antigo chefe de policia, Leponchine.

Esta questão de que agora se occupa a Duma, apaixona a Russia em peso.

Austria.—O *Times* publica um despacho de seu correspondente em Vienna, pelo qual se vê quanto a Austria está sendo prejudicada em manter-se em pé de guerra, como actualmente.

Essa paz armada custa-lhe actualmente um milhão de corôas por dia!

Para quem conheça o orçamento da Austria é facil reconhecer que ella não poderá sustentar por muito tempo essa despeza.

O total de sua receita é de 1.556.777.900 corôas e as dividas elevam-se a 5.554.763.500 corôas, cifra muito elevada em relação á receita.

Nesse andar, em breve a Austria, se não se desarmar, será forçada a lançar mão de um emprestimo, que difficilmente seria coberto.

Allemanha.—Eis que se tornam de novo cordiaes as relações entre a França e a Allemanha.

O Embaixador francez em Berlim, visitando o Imperador Guilherme, foi longamente detido por Sua Magestade, que o convidou para almôçar.

Só ha motivo para jubilo pela volta das boas relações entre essas duas grandes potencias, restando sómente repetir a phrase celebre da mãe de Napoleão I: «Com-tanto que isso dure...

Estados Unidos.—O senado approvou os creditos pedidos pelo Ministro da Marinha, para a construcção de novas unidades.

Até agora o credito da Marinha eleva-se a 97.260.000 dollars.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte é o chefe de Estado mais mal pago do mundo. Por isso o Senado americano resolveu augmentar os vencimentos do novo Presidente, de 50 para 100.000 dollars.

Com permissão da autoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria